



## DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO EM EMERGÊNCIAS ONCOLÓGICAS: APLICAÇÃO DA ESPIRAL CONSTRUTIVISTA NA CIÊNCIA DA MELHORIA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

NEDACHI; Natasha De Lutiis Nedachi<sup>1</sup>, SANTOS; Anna Claudia da Collina Coelho dos<sup>2</sup>, ARAKAKI; Luana Cristina Silva Arakaki<sup>3</sup>, SILVA; Maria Rita da<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O raciocínio clínico constitui-se em competência essencial para a prática do enfermeiro em oncologia, especialmente nas situações de emergência, em que a complexidade clínica, a diversidade terapêutica e a vulnerabilidade dos pacientes exigem respostas rápidas, fundamentadas em evidências e direcionadas à preservação da vida. O reconhecimento precoce de sinais e sintomas, aliado à tomada de decisão segura, é determinante para prevenir complicações e assegurar uma assistência qualificada<sup>1,2</sup>. Nesse contexto, a adoção de metodologias de ensino-aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento contínuo do raciocínio clínico torna-se indispensável. A metodologia espiral construtivista, por sua natureza dinâmica e progressiva, possibilita a construção do conhecimento a partir da problematização da prática, promovendo ciclos sucessivos de reflexão, ação e aprimoramento<sup>2</sup>. Alinhada aos princípios da ciência da melhoria, essa abordagem contribui para qualificar o processo de cuidado, ao integrar aspectos técnicos, científicos e éticos, fortalecendo a capacidade do enfermeiro em intervir de forma segura nas emergências oncológicas<sup>1,3</sup>. Assim, a articulação entre raciocínio clínico, metodologias ativas e ciência da melhoria constitui estratégia essencial para elevar a qualidade da assistência, garantindo integralidade, dignidade e melhor qualidade de vida ao paciente oncológico hospitalizado<sup>2,3</sup>. **Objetivo:** Analisar a aplicação do treinamento de raciocínio clínico para os enfermeiros assistenciais, enfatizando a ciência da melhoria na assistência ao paciente em situação de emergência, de modo a favorecer a tomada de decisão segura, identificação precoce de deterioração clínica e a prevenção de complicações durante o atendimento. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo conduzido com 168 enfermeiros assistenciais de um hospital oncológico de grande porte, atuantes nas unidades de onco-hematologia, onco-clínica e onco-cirúrgica, participantes de treinamento prático em emergências oncológicas. O treinamento utilizou a espiral construtivista como referencial metodológico para o desenvolvimento do raciocínio clínico, aliado à simulação realística, com foco na qualidade e segurança do cuidado ao paciente internado. A intervenção foi estruturada em seis etapas: prova pré-treinamento, recapitulação teórica por mapa mental, problematização, construção de

<sup>1</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, (natasha.lutiis@hc.fm.usp.br)

<sup>2</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, anna.collina@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, luana.csilva@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, maria.rita@hc.fm.usp.br

soluções, aplicação prática e prova pós-treinamento. A efetividade foi avaliada por provas pré e pós, compostas por cinco questões de múltipla escolha, totalizando 10 pontos.. **Resultados:** O desempenho dos 168 enfermeiros apresentou melhora significativa após o treinamento. A mediana da prova pré-intervenção foi 6/10, enquanto a mediana pós-intervenção aumentou para 8/10, indicando ganho de conhecimento e aprimoramento do raciocínio clínico. **Discussão:** A metodologia espiral construtivista como abordagem de treinamento, favoreceu a integração entre teoria e prática, auxiliando na tomada de decisão segura, promovendo melhoria na assistência e aprimoramento da segurança do paciente, aliada à ciência da melhoria na capacitação do profissional na atuação em emergências oncológicas. **Conclusão:** A aplicação da espiral construtivista ao raciocínio clínico do enfermeiro representa uma estratégia inovadora para qualificar o cuidado em oncologia hospitalar. Ao valorizar a interação entre experiência prática, reflexão crítica e integração de saberes, essa técnica potencializa a aprendizagem significativa e fortalece o cuidado centrado na pessoa. Dessa forma, o enfermeiro passa a atuar de maneira mais proativa, reflexiva e humanizada, contribuindo para a segurança, integralidade e qualidade de vida do paciente oncológico durante o período de internação.

1. Burrell SA, Ross JG, Byrne C, Heverly M. The Effects of a Simulation-Based Experience with Standardized Participants on Learning and Clinical Decision-Making Related to Nursing Management of Oncologic Emergencies. *J Cancer Educ.* 2023 Jun;38(3):870-877. doi: 10.1007/s13187-022-02199-z. Epub 2022 Jul 22. PMID: 35869363.
2. Xavier, Ana & Santos, Andresa & Santos, Kay & Luz, Ramon & Cruz Sanches, Gislene De Jesus. (2021). Metodologias ativas na disciplina de urgência e emergência: contribuição para formação do enfermeiro a partir de uma análise bibliográfica. *Saúde.com.* 17. 10.22481/rsc.v17i1.5392.
3. Portela MC, Lima SML, Martins M, Travassos C. Ciência da Melhoria do Cuidado de Saúde: bases conceituais e teóricas para a sua aplicação na melhoria do cuidado de saúde. *Cad. Saúde Pública* 32 (Suppl 2) 2016. <https://www.scielo.br/j/csp/a/smk6sthPyp4MkdTcjRNDqXh/?lang=pt>

**PALAVRAS-CHAVE:** espiral construtivista, raciocínio clínico, oncologia

<sup>1</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, (natasha.lutis@hc.fm.usp.br)

<sup>2</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, anna.collina@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, luana.csilva@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, maria.rita@hc.fm.usp.br